

NÍVEIS DE VITAMINA D E FATORES RELACIONADOS À INFECÇÃO PELO HIV/AIDS

Virgínia Maria Palmeira Canuto
Orientadora: Dra. Sonia Maria Soares Ferreira

RESUMO

A vitamina D desempenha importantes ações no organismo e indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) têm apresentado alta prevalência de hipovitaminose D. Objetivou-se avaliar os níveis de vitamina D e sua associação com fatores relacionados à infecção pelo HIV em pacientes atendidos em um centro de referência na cidade de Maceió. Trata-se de estudo observacional transversal, no qual foram avaliados 125 pacientes adultos infectados pelo HIV, através de entrevista, revisão de prontuário e exame laboratorial, no período de abril a setembro de 2013. Os dados foram armazenados e analisados através de software SPSS®, versão 17.0. O nível de significância para todos os testes foi de 5%. Uma prevalência de Hipovitaminose D de 24% foi observada, sendo 22,4% com insuficiência e 1,6% com deficiência; não houve associação significativa, entre as variáveis analisadas e hipovitaminose D. Níveis médios de vitamina D mais baixos foram associados ao uso de antirretrovirais ($p=0,01$) e de filtro solar ($p=0,04$). Níveis médios mais altos foram observados nos pacientes, que já apresentaram infecções oportunistas pregressas ($p=0,008$). Hipovitaminose D é condição comum em pacientes infectados pelo HIV/aids, tendo valores menores, em média associados ao uso de antirretrovirais e de filtro solar, e valores médios maiores associados à ocorrência pregressa de infecção oportunista. Pacientes infectados pelo HIV deveriam ser monitorados quanto aos níveis de vitamina D, e o uso de suplementos deve ser considerado naqueles com carência desta vitamina.

PALAVRAS CHAVE: Vitamina D. Deficiência de vitamina D. HIV.